

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Programas sociais federais e estaduais, alavancam a agricultura familiar

30/06/2010

A Agricultura familiar no Brasil nunca esteve tão forte como hoje. Impulsionados por programas federais e estaduais como o Mais Alimentos e Trator Solidário, fizeram aumentar a renda e produção do pequeno agricultor. Os quais por muito tempo estiveram fora de competitividade no mercado, por não terem condições de alta produtividade. Só com o incentivo estadual, desde 2008, já foram comprados 6 mil tratores no Paraná, sendo que estes são divididos por famílias de localidades próximas, fazendo crescer o desenvolvimento agrícola.

Além de gerar emprego nas áreas rurais, gerou também nas cidades contribuindo para estimular a economia industrial. Em pleno ápice da crise mundial a empresa New Roland, que ganhou a licitação, esteve preste a fechar sua fábrica em um período de pelo menos 6 meses, mas com os projetos estaduais e federais em execução mantiveram suas portas abertas. Só em Curitiba a New Roland mantém um pouco mais de 1,6 mil funcionários.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Agrário entre, 1996 e 2006, só foram comercializados 7,2 mil tratores para agricultura familiar no Brasil, em um período de 10 anos. Hoje com um pouco mais de 2 dois anos de existência do programa Mais alimentos, o governo federal já financiou quase 30 mil máquinas.

O fim da fome em nosso país depende inteiramente deste tipo de incentivo do governo, começando pela base e se estendendo no âmbito nacional. Está acontecendo uma revolução silenciosa neste setor, em uma nação que possui climas favoráveis, grande extensão de terra, abundância de água e principalmente com pessoas dispostas a trabalharem por isso, não demorará muito para se tornar a maior potência mundial no setor agrícola. E com isto, levará alimentos a todos os lares dos cidadãos brasileiros.

Por Lucas Molinari.